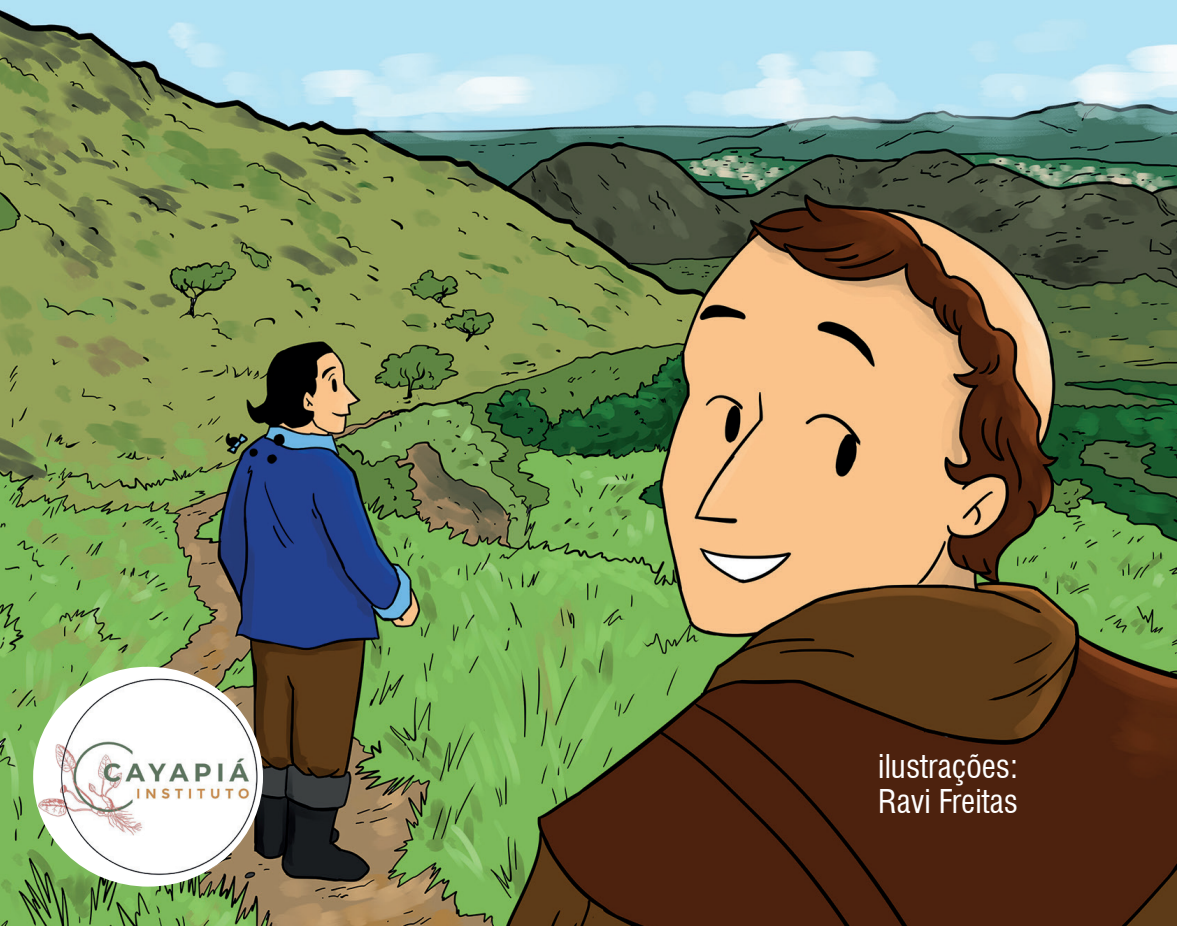


Ano II • Número 4 • Janeiro-Abril 2023

# VELOSINHO & JOAQUIM E A SERRA DE SÃO JOSÉ



ilustrações:  
Ravi Freitas

Depois de um longo período de incertezas quanto a possibilidade de produzir novos números da Velosinho & Joaquim, é com muita alegria que entregamos o número 4 da coleção. Este número foi produzido com recursos captados pelo Instituto Cayapiá no edital da “Lei Dalma”, lançado pela Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Tiradentes. Recursos adicionais para a produção do presente número, além de outros três a serem lançados nos próximos meses, foram captados junto à Plataforma Semente do Ministério Público de Minas Gerais. Somos muito gratos a esses dois órgãos públicos por permitirem a concretização dos trabalhos.

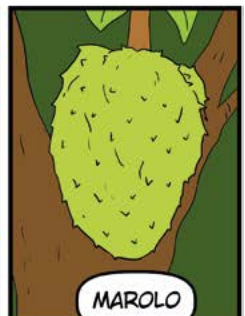
Nosso interesse em produzir a coleção “Velosinho & Joaquim” é recuperar e divulgar a obra do botânico Tiradentino, Frei Mariano da Conceição Veloso. Frei Veloso deixou uma obra importantíssima, repleta de informações preciosas sobre os usos das plantas no século XVIII. O objetivo final dos trabalhos é alertar sobre a importância da biodiversidade brasileira, das plantas medicinais, bem como o valor da ciência como um instrumento para a necessária conservação, valoração e valorização das plantas.

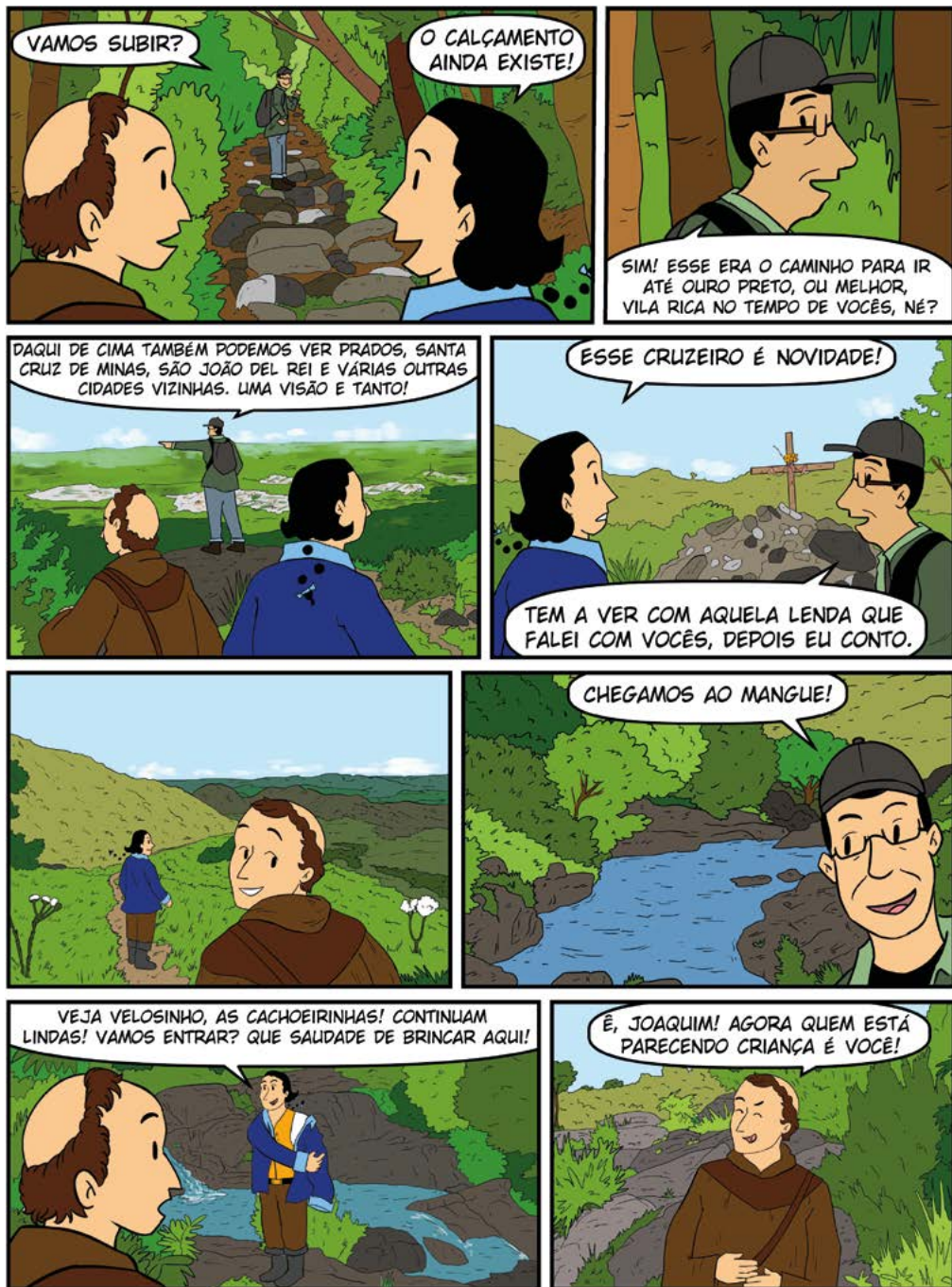
Acesse os números anteriores da Velosinho & Joaquim em  
[www.cayapia.org.br](http://www.cayapia.org.br)

NO CAPÍTULO ANTERIOR,  
VELOSINHO E JOAQUIM  
APRENDEM A USAR A  
INTERNET E A BUSCAR  
INFORMAÇÕES SOBRE  
AS PLANTAS MEDICINAIS...





















VELOSINHO & JOAQUIM E A SERRA DE SÃO JOSÉ

MINHA MÃE FAZIA DOCES DELICIOSOS COM FRUTOS NATIVOS. FICAVA HORAS À BEIRA DO FOGÃO A LENHA MEXENDO O DOCE NO TACHO DE COBRE.



PREPARAR GOIABADA É DEMORADO MESMO. POR ISSO VAMOS FAZER UMA GELEIA.



AGORA QUE AS GOIABAS ESTÃO LIMPAS E AMASSADAS VOU ACRESCENTAR O AÇÚCAR.



NÃO É RAPADLIRA?

É FÁCIL ASSIM CONSEGUIR ESSE AÇÚCAR TÃO BRANCO?



SIM! É SÓ COMPRAR!

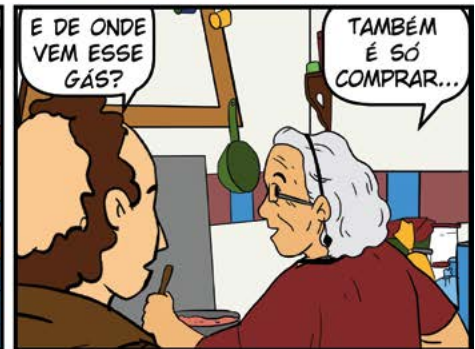
E A SENHORA VAI USAR ESSA PANELINHA?

CLARO! O FOGÃO A GÁS É POTENTE!



E DE ONDE VEM ESSE GÁS?

TAMBÉM É SÓ COMPRAR...



MAS VAMOS SENTAR E CONVERSAR ENQUANTO O DOCE É COZIDO. CAFÉ OU CHÁ?

PREFIRO CHÁ.

EU CAFÉ.



O QUE É ISSO? QUE SOM É ESSE?

BIP

É SÓ O MICRO-ODAS! ESTOVI ESQUENTANDO A ÁGUA PARA O CHÁ.







**Frei Veloso**, batizado como José Vellozo Xavier, nasceu em 1741 na Villa de São José del Rey, atual Tiradentes, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1811. Segundo seus biógrafos, no período em que viveu na pacata Villa de São José, estudou latim e, como passatempo, vagueava pelos arredores examinando e colhendo plantas, indicando já seu interesse para os estudos botânicos. Em 1755

iniciou sua vida religiosa no Rio de Janeiro e, em 1771, transferiu-se para São Paulo, onde trabalhou com os indígenas. Sua atividade na área da botânica despertou a estima dos governantes da época, sendo-lhe então determinado que reunisse suas investigações botânicas numa obra de conjunto. Foi assim que nasceu a Flora Fluminense no ano de 1790, uma obra magnífica na qual são descritas 1639 plantas, entre elas várias com uso tradicional. Frei Veloso foi um dos mais notáveis botânicos da época e deixou um legado valioso sobre as plantas do Brasil.

**Joaquim José da Silva Xavier**, o Tiradentes, nasceu em 1746 na Fazenda do Pombal pertencente, na época, à Villa de São José del Rey, hoje Tiradentes. Atualmente as ruínas da Fazenda integram o município de Ritópolis, e compõem uma Unidade de Conservação Federal - Flona de Ritópolis, gerenciada pelo ICMBio. Contam seus biógrafos que, ainda muito pequeno, já havia aprendido a

ler e escrever. Órfão de mãe e pai, desde a juventude, ficou possivelmente sob os cuidados de sua tia e mãe de Frei Veloso, Rita de Jesus Xavier. Já adulto, foi tropeiro, mascate, minerador e dentista (daí o apelido de Tiradentes). Seguiu a carreira militar como alferes no Regimento de Cavalaria Regular. Foi na tropa que Tiradentes entrou em contato com as ideias iluministas, que o entusiasmaram e inspiraram a Inconfidência Mineira. Sobre Tiradentes, recaiu a responsabilidade total pelo movimento de libertação do Brasil, sendo o único conspirador condenado à morte. Enforcado em 21 de abril de 1792, teve seu corpo esquartejado e as partes distribuídas por vários locais. Devido a sua grande contribuição, Tiradentes tomou-se o herói da Independência do Brasil.



**Maria José do Nascimento** é conhecida como Maria do Zé Mineiro. Ela é Tiradentina e tem parentesco com a tradicional família Veloso. Ela foi funcionária da E. E. Basílio da Gama, estando atualmente aposentada. Dedicar-se a manter os conhecimentos herdados de sua avó sobre as plantas medicinais.



**Luiz Cruz**, nasceu e vive em Tiradentes. É professor e historiador, pós-doutor em História/UFGM, doutor e mestre em Arquitetura e Urbanismo/UFGM, especialista em Administração e Manejo de Unidades de Conservação/UEMG-UsFish, graduado em Letra/UFSJ-INCA, estudou artes na EAV-RJ e na FAOP-MG.

**Erci Silva Paiva** nasceu e sempre viveu em Tiradentes. É benzedeira famosa e querida na cidade, onde cuida de tudo e todos com suas orações. Aprendeu este ofício e o uso das plantas com seu pai. Frequentou muito a Serra de São José quando mais jovem, principalmente em busca de lenha para abastecer o fogão e cozinhar.



**Maria Luiza Boaventura Leite** é natural de Pirapora e moradora de Tiradentes há 30 anos. É técnica em Nutrição e foi uma das idealizadoras do Festival de Gastronomia da cidade. Foi membra da 1a. Diretoria da Associação Comercial de Tiradentes, atuando como empresária na área de Gastronomia. Participou do CODEMA e é grande defensora da cultura local.



## GUINÉ/PIPIÍ

**Nome científico:** *Petiveria alliacea* L.  
[*Mapa graveolens* Vell.]

**Família:** PHYTOLACCACEAE





## JABOTICABA

**Nome científico:** *Plinia cauliflora* (Mart.)

Kausel [*Myrtus jaboticaba* Vell.]

**Família:** MYRTACEAE



## ORA-PRO-NOBIS

**Nome científico:** *Pereskia aculeata*  
Mill. [*Cactus pereskia* L.]  
**Família:** CACTACEAE

## OCORRÊNCIA DAS PLANTAS - Parte I

### Plantas nativas e exóticas ou introduzidas

As plantas medicinais e alimentos de origem vegetal podem ser obtidos a partir de quatro formas: como **nativas**, **exóticas/introduzidas**, **importadas** ou **sucedâneas**.

**Plantas nativas** são aquelas próprias de cada país ou continente e, no Brasil, elas integram a biodiversidade brasileira. Os povos Ameríndios e as populações tradicionais conhecem muito sobre os benefícios dessas plantas, porque eles as usam há séculos! Infelizmente, as plantas nativas do Brasil estão sendo perdidas pelo desmatamento avassalador e introdução de outras culturas e atividades econômicas nos seus *habitats*.

**Plantas exóticas** ou **introduzidas** são aquelas nativas de outros países ou continentes, mas que crescem aqui, cultivadas ou espontaneamente. A maior parte das plantas que usamos hoje em dia como remédios e alimentos pertencem a esta categoria. Isto acontece porque o território brasileiro é imenso, e tem um clima muito favorável para crescimento de plantas trazidas de outros locais.

Vamos descobrir quais são as **plantas nativas** e quais as **exóticas/introduzidas** citadas na historinha? Pois encontre-as nos dois caça-palavras das próximas páginas. A lista completa dos nomes das plantas para você buscar segue abaixo:

ARAÇÁ ♦ ARRUDA ♦ CAFÉ ♦ GABIROBA  
 GOIABA ♦ GUINÉ ♦ HIBISCO  
 JABOTICABA ♦ LARANJA ♦ LOBEIRA  
 MANGA ♦ MAROLO ♦ ORA-PRO-NOBIS  
 PERA ♦ PITANGA ♦ SUMA

# CAÇA-PALAVRAS

## Plantas medicinais e frutos nativos do Brasil

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal,  
vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

O R A P R O N O B I S O T L L U P M  
W D T H T W E A I H H T R A O I M V  
I H E O R I T O R S Y T M R T D W E  
G U A P E B A G R O S U M A N S I O  
S A H A D H E E N O N R N C R L O I  
I E B T R R Y I N I T G N A N O T I  
T U T I A T A I E D A I A S E B L C  
N A C T R D V H N L O T I H P E N O  
E A N C S O O D H I S I C H H I S T  
I A T R R Y B H U E R E T Y F R R D  
N K E O S T J A B O T I C A B A B L  
Y M F D R T E A R T T I D F H N H A

# CAÇA-PALAVRAS

## Plantas medicinais e frutos exóticos/introduzidos

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

I N H S O A E A I N R M A E C A A R  
U R N O T M O T E C H H I B I S C O  
T Y G O I A B A H W O A I E L O E C  
I K T T A N H B F T E K I N H N A U  
S O W L L G P W E E O A E E A F O R  
R A M T L A E S C K E R L E E T E E  
Y O T Y L R R N T E R R T R E I S T  
P S S M A U A A A D D U R E S S N A  
O N D H O I O N N E O D A R J M P H  
N N M O E O D O A J A A G U I N E E  
T I E H P S V T W A A Y E B T A N I  
U T C D R D L R T E T U H L N O S A

## OCORRÊNCIA DAS PLANTAS - Parte II

### Importadas e sucedâneas

Além de **nativas** e **exóticas**, as plantas podem ser também classificadas em espécies **importadas** e **sucedâneas**. As plantas **importadas** não ocorrem no Brasil, e é preciso comprá-las. Já as **sucedâneas** são plantas que recebem o nome de outra espécie usada em outros locais, e para os mesmos fins. Arnica, por exemplo, é o nome da *Arnica montana* (1), uma planta medicinal da Europa, que não ocorre no Brasil. Mas existem aqui outras plantas **nativas** que recebem o nome de arnica, são sucedâneas. Exemplos são a arnica-da-serra *Lychnophora* spp.(2) e a arnica-da-horta *Solidago chilensis* (3). Os boldos que crescem nos quintais das casas, *Plectranthus amboinicus* (4) e *Plectranthus barbatus* (5) são **sucedâneos** do boldo-do-Chile, *Peumus boldus* (6), que não ocorre no Brasil. Esse “falsos-boldos” são **nativos** da África e da Ásia, e foram aqui **introduzidos**.

Vamos tentar identificar as arnicas e os boldos mais usados no Brasil? Insira os números correspondentes embaixo de cada foto. Use o texto acima e a *internet* (ver número 3 da Velosinho & Joaquim).

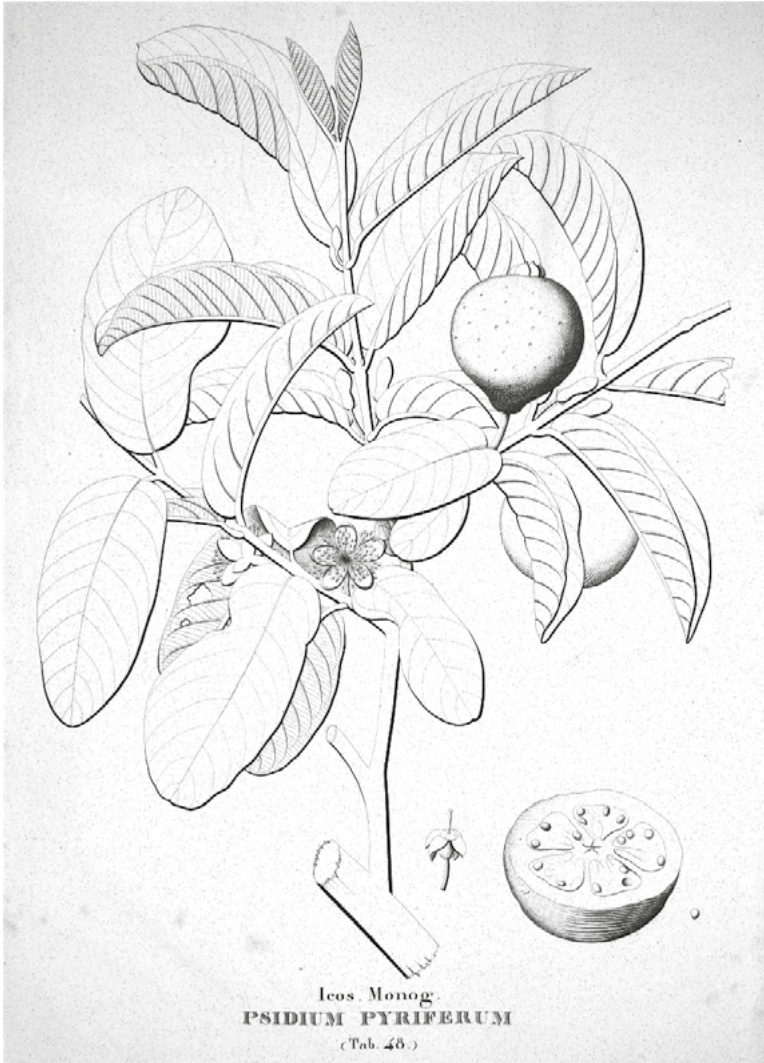




## PITANGA

**Nome científico:** *Eugenia uniflora* L.  
[*Plinia rubra* L.]

**Família:** MYRTACEAE



## GOIABA

Nome científico: *Psidium guajava* L.

[*Psidium pyriferum* L.]

Família: MYRTACEAE



# VELOSINHO & JOAQUIM E A SERRA DE SÃO JOSÉ



Fotos: Luiz Cruz



## Ficha técnica

### Equipe responsável:

**Coordenação, roteiro e diálogos:** Maria das Graças Lins Brandão. Profa. aposentada da Faculdade de Farmácia e Ceplamt (UFMG, BH), ex-professora residente do *campus* cultural da UFMG (Tiradentes). Atual presidente do Instituto Cayapia.

**Ilustração dos quadrinhos:** Ravi Freitas A.A. Santos. Morador de Tiradentes, estudante de artes aplicadas UFSJ (São João del Rei).

**Supervisão das informações históricas:** Olinto Rodrigues dos Santos Filho. Morador de Tiradentes, pesquisador do IPHAN/ MG.

**Revisão ortográfica:** Teresinha Gema L.B. Chaves. Doutora em Literatura pela USP. Secretária de Agricultura, Governo do Estado de São Paulo.

**Colaboração especial:** Nanci Malta. Professora da Rede Municipal de Ensino de Tiradentes.

**Diagramação:** 3i Editora Ltda.

**Agradecimentos:** À Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Tiradentes, sob a coordenação do Secretário Sêrvulo Matias Filho, pela promoção do edital “Lei Dalma” e recursos concedidos ao Instituto Cayapiá. Agradecemos também ao Promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público de Minas Gerais, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, pelos recursos concedidos ao nosso Instituto, bem como toda equipe da Plataforma Semente (incansáveis em nos auxiliar na execução dos trabalhos): Liliane Tavares Oliveira (Analista em Direito MPMG), Renata Fonseca Guimarães (Coordenadora do Semente), Anna Beatriz Otoni (Supervisora Jurídica), Nilton Ribeiro Luz Júnior (Supervisor Financeiro), Paula Grandi Leão Coelho (Supervisora Técnico-Ambiental), Cecília Kruel (Supervisora de Comunicação), Luisa Portella de Lima e Larissa Rocha, (Analistas Jurídicos), Marielle Costa, Carolina Caires e Thiago Gonçalves de Souza (Analistas Financeiros), Maria Letícia Ticle (Analista de Patrimônio Cultural), Aline Bastos (Analista Técnica) e Carolina Rodrigues Bordignon (Analista Ambiental). Somos muito gratos aos amigos Eni Trindade de Paula (Salão da Eni), Robinho Oliveira (Agropecuária Oliveira) e Marcos Tarcísio da Silva (Montanha’s Restaurante) pelo apoio financeiro no momento mais difícil da produção dos livros. À Fernanda L.B. Mugge, Letícia M. Ricardo e Leopoldo Baratto pela revisão crítica dos quadrinhos.

**Observação:** As pranchas para colorir foram extraídas da obra original de Frei Veloso “Flora Fluminensis”, organizada em 1790.

Acompanhe outras atividades e produtos em [www.cayapia.org.br](http://www.cayapia.org.br), [@cayapia.tiradentes](https://www.facebook.com/cayapia.instituto), [facebook/cayapia.instituto](https://www.facebook.com/cayapia.instituto). Contato: [cayapia.instituto@gmail.com](mailto:cayapia.instituto@gmail.com)

**Todos os direitos reservados.**

# RESPOSTAS DOS JOGOS

## OCORRÊNCIA DAS PLANTAS - parte II - p. 20

1



6



4



3



5



2



### CAÇA-PALAVRAS - p. 18

O R A P R O N O B I S P  
 G A B I R O B J A B O T I C A B A  
 S U M A N C R L O B L O  
 M R T A I  
 G A O

### CAÇA-PALAVRAS - p. 19

M H I B I S C O  
 G O I A B A C  
 N A  
 L G P A R R E F  
 A E R R U  
 R A A N D  
 J A G U I N E  
 A

## APOIOS E PATROCÍNIOS:

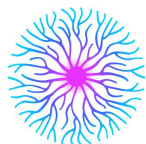


*Lei Dalma*  
TIRADENTES - MG



PREFEITURA DE  
**TIRADENTES**  
ADM. 2021 / 2024

SECRETARIA DE  
**TURISMO, CULTURA,  
ESPORTE E LAZER.**



**semente**



**CAOMA**

 **MPMG**  
Ministério Público  
do Estado de Minas Gerais



SALÃO DA ENI



ISBN 978-65-88696-58-3



9 786588 696583